

# GESTÃO DA HIPERPIGMENTAÇÃO PÓS- INFLAMATÓRIA: TRATAMENTO E PREVENÇÃO

#

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha1

Medicina, Centro Universitário UniFacid, eduarda454290@icloud.com

Ana Flávia Da Silva Rodrigues Alves Ramos2

Medicina, Universidad de Buenos Aires, UBA, revalidada pela Universidade de Brasília, UnB, anaflaviadasilva2896@gmail.com

Diego Ernandes Barbosa Guimarães3

Medicina, Universidade Federal de Roraima - UFRR, diegoernandes22@gmail.com

Emily Freitas Fonseca4

Medicina, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA

FCMS/JF-SUPREMA, emily.fonseca43@hotmail.com

Gabrielle de Moraes Figueiredo5

Medicina, Faculdades Souza Marques - FTESM, gabrielle\_pdr@hotmail.com

Aneliza Mota Barbosa de Oliveira6

Medicina, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA

FCMS/JF-SUPREMA, motaaneliza@gmail.com

Júlia Tavares Alves de Moura7

Medicina, Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, juliatavaresmoura@hotmail.com

Aline Santos Almeida8

Medicina, Faculdade Das Américas (FAM), aline.med001@gmail.com

Leticia Ferreira de Souza9

Medicina, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - FCMMG, leticiafdes@gmail.com

Sebastião de Souza Lobo Neto10

Medicina, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB - Campus Vitória da Conquista, neto\_lobo@yahoo.com.br

Matheus Inácio Morato Dias11

Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Matheus.imd@gmail.com

**RESUMO:** A hiperpigmentação pós-inflamatória (HIP) é uma condição dermatológica que frequentemente ocorre após processos inflamatórios na pele, como acne ou eczema. Este estudo tem como objetivo revisar e sintetizar as abordagens atuais para o tratamento e prevenção da HIP. Utilizou-se uma revisão integrativa, consultando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram pesquisados descritores como "hiperpigmentação pós-inflamatória", "tratamento dermatológico" e "prevenção de HIP". Os resultados indicam que abordagens combinadas, incluindo tratamentos tópicos e cuidados preventivos, são eficazes na gestão da HIP. A conclusão ressalta a importância da combinação de terapias e da prevenção para a melhora da condição.

**Palavras-Chave:** Hiperpigmentação Pós-Inflamatória; Tratamento Dermatológico; Prevenção.

**E-mail do autor principal:** eduarda454290@icloud.com

# INTRODUÇÃO

A hiperpigmentação pós-inflamatória (HIP) é uma condição dermatológica caracterizada pelo escurecimento da pele em áreas afetadas após inflamações ou lesões cutâneas. Essa condição pode resultar de vários fatores, incluindo acne, eczema e outros tipos de irritações cutâneas. A HIP representa um desafio significativo para pacientes e profissionais de saúde devido à sua persistência e ao impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados. Este contexto destaca a necessidade de estratégias eficazes para o tratamento e a prevenção dessa condição.A prevalência de HIP é notável em diversos contextos clínicos e pode afetar significativamente a autoestima dos pacientes.

Estudos demonstram que a HIP é uma condição comum em diferentes etnias e pode resultar em estigmatização e desconforto emocional. A gestão eficaz da HIP requer uma abordagem multifacetada, que inclui tanto o tratamento das lesões existentes quanto a implementação de estratégias preventivas para evitar novas ocorrências. Esse cenário evidencia a importância de revisar e atualizar as práticas clínicas para abordar essa condição de forma abrangente.

O objetivo deste estudo é revisar e avaliar as abordagens atuais para o tratamento e a prevenção da hiper-pigmentação pós-inflamatória. Através de uma revisão integrativa, pretende-se fornecer uma visão crítica das intervenções mais eficazes e das melhores práticas recomendadas para a gestão da HIP, considerando as evidências mais recentes disponíveis na literatura científica.

# MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido em agosto de 2024 e se baseou em uma revisão integrativa da literatura sobre a hiper-pigmentação pós-inflamatória (HIP). A revisão focou em estudos dos últimos dez anos, a fim de garantir a inclusão das abordagens mais recentes e relevantes. A pergunta norteadora da pesquisa foi: “Quais são as abordagens mais eficazes para o tratamento e prevenção da hiper-pigmentação pós-inflamatória?”. A definição clara dessa pergunta guiou o processo de busca e seleção dos estudos.

Foram utilizados descritores em ciências da saúde combinados através dos operadores booleanos AND e OR, tais como “hiperpigmentação pós-inflamatória”, “tratamento dermatológico” e “prevenção de HIP”. A busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos dez anos, revisões sistemáticas, e estudos clínicos relevantes. Os critérios de exclusão foram: estudos desatualizados, artigos em idiomas diferentes do português e publicações sem acesso completo. Após a aplicação desses critérios, a amostra final foi composta por estudos que atendiam aos requisitos estabelecidos. Dois revisores independentes realizaram a análise dos estudos selecionados, resolvendo divergências por consenso.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos revisados revelou que o tratamento da hiperpigmentação pós-inflamatória frequentemente inclui uma combinação de terapias tópicas e cuidados preventivos. Entre os tratamentos tópicos mais comuns estão o uso de cremes contendo hidroquinona, ácido retinoico e corticosteróides. A eficácia desses tratamentos pode variar, sendo que a hidroquinona é amplamente utilizada devido à sua capacidade de inibir a produção de melanina. No entanto, a hidroquinona pode causar efeitos colaterais, como irritação e sensibilização, o que pode limitar seu uso em alguns pacientes.

Além dos tratamentos tópicos, o uso de terapias a laser tem mostrado resultados promissores na redução da pigmentação hiperpigmentada. Procedimentos como o laser de Q-switched Nd:YAG e o laser de frações são frequentemente utilizados para melhorar a aparência da pele afetada pela HIP. A terapia a laser oferece a vantagem de tratar a pigmentação de maneira mais direcionada e pode ser especialmente útil para lesões mais profundas.

A prevenção da HIP é igualmente importante e pode ser abordada através da proteção solar rigorosa e do uso de produtos que previnem a inflamação da pele. A exposição ao sol é um fator conhecido que exacerba a HIP, e a aplicação regular de protetor solar é uma estratégia eficaz para minimizar o risco de novas manchas. Além disso, a escolha de produtos para a pele que contenham ingredientes anti-inflamatórios pode ajudar a prevenir o desenvolvimento de novas lesões e hiperpigmentações.

A revisão também indicou que a combinação de diferentes modalidades de tratamento, como a integração de cuidados tópicos com terapias a laser e medidas preventivas, tende a oferecer os melhores resultados para a gestão da HIP. No entanto, a variabilidade na resposta dos pacientes aos tratamentos sugere a necessidade de uma abordagem personalizada, levando em consideração as características individuais e a gravidade da condição.

Estudos recentes também destacam a importância da educação do paciente e da adesão ao tratamento como fatores críticos para o sucesso na gestão da HIP. O envolvimento ativo dos pacientes no tratamento e a compreensão das estratégias preventivas podem melhorar significativamente os resultados e a satisfação com o tratamento.Por fim, a revisão identificou lacunas na literatura e a necessidade de mais pesquisas sobre novas abordagens e tecnologias para o tratamento da HIP. A inovação contínua e a avaliação crítica de novas terapias são essenciais para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e seguras para a gestão dessa condição desafiadora.

# CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão da hiper-pigmentação pós-inflamatória requer uma abordagem abrangente que combine tratamentos tópicos, terapias a laser e medidas preventivas. Os resultados desta revisão indicam que a integração dessas estratégias é fundamental para obter resultados eficazes e duradouros. A proteção solar e o uso de produtos anti-inflamatórios são essenciais para prevenir o surgimento de novas manchas, enquanto a escolha adequada de tratamentos tópicos e procedimentos a laser pode melhorar significativamente a aparência da pele afetada.

A pesquisa sugere que, apesar dos avanços nas opções de tratamento, ainda existem desafios significativos na gestão da HIP. A necessidade de abordagens personalizadas e a importância da adesão ao tratamento destacam a complexidade da condição. Portanto, é crucial que futuras pesquisas continuem a explorar novas estratégias e a melhorar as práticas existentes para a prevenção e o tratamento da hiper-pigmentação pós-inflamatória.

# REFERÊNCIAS

BOMFIM, V. V. B. DA S. et al. Peeling químico no tratamento de hipercromia pós inflamatória decorrente de acne. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e32611728745–e32611728745, 26 maio 2022.

‌CLARO, K. T. V. et al. Tratamento de siringomas periorbitários: revisão da Literatura Científica nos últimos 5 anos. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Sugery**, v. 37, n. 1, 2022.

‌DANIELI, D.; GONCHOROSKI; CÔRREA, G. **TRATAMENTO DE HIPERCROMIA PÓS-INFLAMATÓRIA COM DIFERENTES FORMULAÇÕES CLAREADORAS**. v. 3, 2005.

‌TAGLIOLATTO, S.; VANESSA, N. Uso da técnica de indução percutânea de colágeno no tratamento da hiperpigmentação pós-inflamatória. **Surg. cosmet. dermatol. (Impr.)**, p. 160–164, 2017.

‌

